

número 30
julho e agosto de 2025

ISSN 2965-8888

VEm

Virtual
Exchange
Medium

Informativo dos PCIs da CGESG



NESTA EDIÇÃO

Digital Week / Conferência Internacional de Linguística de Corpus / PCI sobre emissões de poluentes em veículos
IArtigo de Opinião: IA nos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs)

VEm é uma publicação dos **Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs)** da CGESG - Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza.



@ Fale conosco

Se você deseja desenvolver um PCI com instituições internacionais, entre em contato conosco pelo

cgesg.pci@cps.sp.gov.br

Expediente CPS

Presidente: Clóvis Dias

Vice-Presidente: Maycon Geres

Chefe de Gabinete da Presidência: Otávio Moraes

Expediente Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação (CGESG)

Coordenador Geral: Robson dos Santos

Coordenador Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão

Chefe de Divisão de Extensão e Pesquisa no Ensino Superior: Carla Aparecida Pedriali Moraes

Coordenação de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior: Osvaldo Succi Junior

Expediente VEm

Corpo Editorial - Equipe de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior: Maria Claudia Nunes Delfino, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succi Junior, Patrícia Sales Patrício e Regiane Moreira

Projeto gráfico: Fábio Silva

Diagramação: Nelson Caramico

Jornalista Responsável e Comunicação: Patrícia Sales Patrício - MTb 25.131

VEm: Virtual Exchange Medium é um informativo com publicação bimestral da CGESG/CPS:
Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP- ISSN 2965-8888

Aos Leitores

Oswaldo Succi Jr.

Coordenador dos PCIs



Transformação digital na educação superior: esse foi o tema da International Digital Week 2025, organizada pela Université Côte D´Azur de 16 a 20 de junho. Estive no evento e apresentei workshop sobre a revolução da Inteligência Artificial nos projetos COIL (*Collaborative Online International Learning*), compartilhei um workshop sobre Internacionalização Responsável com a professora Luciane Stallivieri (UFSC), participei de uma mesa-redonda e apresentei um pôster sobre o Projeto Colaborativo Internacional (PCI) desenvolvido entre Fatec Itatiba e Thomas More University of Applied Sciences (Bélgica). Nesse projeto, premiado como “Melhor Pôster do Dia” em 19 de junho, os estudantes elaboraram um game educativo sobre preservação dos recursos hídricos.

Maria Claudia Nunes Delfino, responsável por Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) em inglês em nossa equipe de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior na Divisão de Extensão e Pesquisa (Depes) da Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do CPS, apresentou seis trabalhos na *13th International Corpus Linguistics Conference*, que ocorreu de 30 de junho a 3 de julho em Birmingham, Reino Unido.

Nesta edição, conheça ainda o PCI desenvolvido entre Fatec Santo André e DUOC UC (Chile), sobre emissões de poluentes em veículos leves. E o Artigo de Opinião sobre “IA nos Projetos Colaborativos Internacionais”, aprofundando um pouco da discussão que levei à International Digital Week.

Quer contribuir você também com artigo para VEm?

Acesse <https://publicacoescesu.cps.sp.gov.br/VEm/about/submissions>.

Dúvidas? Escreva para cgesg.pci@cps.sp.gov.br.

Boa leitura!

Oswaldo Succi Junior na França: International Digital Week

Oswaldo Succi Junior, coordenador da área de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior da Divisão de Extensão e Pesquisa (Depes) da Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do CPS, foi convidado para a International Digital Week 2025.

O evento, organizado pela Université Côte D´Azur, ocorreu de 16 a 20 de junho na universidade em Nice, França. O tema do ano foi Digital Transformation in Higher Education (Transformação Digital na Educação Superior): <https://univ-cotedazur.eu/events/digital-week>.

Eventos como esse não apenas promovem a troca de conhecimentos técnicos, mas também:

- Fortalecem redes colaborativas entre instituições internacionais;
- Democratizam o acesso a práticas educacionais inovadoras;
- Aceleram a adoção de tecnologias emergentes no ensino;
- Preparam educadores para os desafios da era digital.

Em 16 de junho, Succi Junior apresentou um workshop sobre a revolução da Inteligência Artificial nos projetos COIL (*Collaborative Online International Learning*), que nas Fatecs do CPS recebem o nome de Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs). A proposta foi discutir o papel da IA nesses projetos e seu potencial para dinamizar experiências interculturais e interdisciplinares na formação profissional – tema abordado no Artigo de Opinião deste número de VEm.

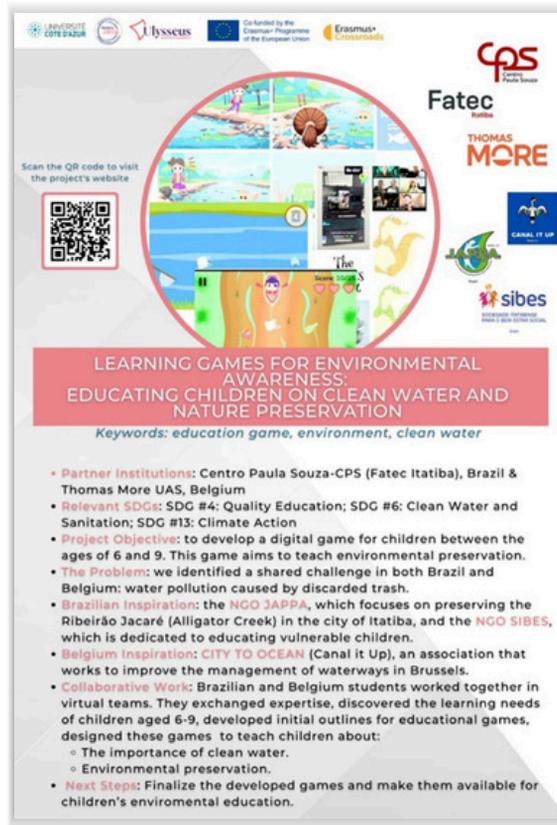
No dia 17 de junho, a professora Luciane Stallivieri (UFSC) conduziu uma instigante discussão sobre o conceito de internacionalização responsável no workshop "*Implementing Successful COIL and Virtual Exchanges VE/COIL Roadmap*", ("*Implementando um Roteiro para COIL e Intercâmbios Virtuais bem-sucedidos*"), enfatizando a importância de abordagens éticas e sustentáveis. Complementando essa fundamentação teórica, Succi Junior, com sua experiência na coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs), auxiliou os participantes a explorar a aplicação prática de alguns desses princípios, guiando-os na elaboração de estratégias concretas para o desenvolvimento de intercâmbios virtuais bem-sucedidos.

Em 19 de junho, apresentou um pôster sobre o PCI conduzido no primeiro semestre de 2025 pelos professores Leandro Carvalho e Cristiane Pellizon (Fatec Itatiba) com o professor Filip Burgelman, da Thomas More University of Applied Sciences (Bélgica). Nesse projeto, os estudantes desenvolveram um game educativo para conscientizar crianças de 6 a 9 anos sobre a preservação dos recursos hídricos. O trabalho foi eleito o "Melhor Pôster do Dia" pelos participantes do evento. "Esse prêmio eleva o perfil do Centro Paula Souza como instituição capaz de produzir resultados de excelência em contextos globais", comenta Succi Junior.

O PCI "*Learning Games for Environmental Awareness: Educating Children on Clean Water and Nature Preservation*" ("*Jogos educativos para a conscientização ambiental: educando as crianças sobre a água potável e a preservação da natureza*") é um excelente exemplo de alinhamento à missão da Depes. Os professores conseguiram instigar os alunos a desenvolver jogos digitais para crianças, a partir de contatos articulados pela Fatec Itatiba com as ONGs JAPPA e SIBES e pela Thomas More University com a ONG City to Ocean. Essa conexão entre instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil representa um exemplo educativo que vai além da sala de aula, permitindo que os estudantes compreendam o impacto real de seu trabalho na comunidade e desenvolvam uma consciência social mais ampla.

continuação

O projeto ilustra perfeitamente como os PCIs promovem a formação integral dos estudantes. Ao trabalhar em colaboração com parceiros internacionais, os alunos desenvolvem não apenas competências técnicas específicas de suas áreas, mas também habilidades interculturais, capacidade de comunicação em contextos globais, pensamento crítico sobre questões ambientais universais e sensibilidade para problemáticas sociais que transcendem fronteiras nacionais.



Pôster do PCI entre Fatec Itatiba e Thomas More University (Bélgica)

Os PCIs das Fatecs, coordenados pela área de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior da Depes, refletem o esforço em promover educação para a cidadania global aos fatecanos, seguindo as diretrizes da Assessoria de Relações Internacionais do CPS, com um foco específico nas ações de Internacionalização em Casa. “Os PCIs têm uma função primordial de promover a qualidade e a capacidade dos alunos das Fatecs em palcos internacionais, preparando-os não apenas para o mercado de trabalho local, mas para uma cidadania global ativa e consciente”, ressalta Succi Junior.

continuação

Em 20 de junho, Succi Junior participou da mesa-redonda intitulada *"Entrepreneurship & AI: Redesigning the Future of Higher Education"* ("Empreendedorismo & IA: redesenhando o futuro da Educação Superior"), com o especialista em educação online Simon Carolan (França) e Robin Couture-Matte, professor da Têluq University (Canadá). A mediação foi de Julia Reinhard, da Haaga-Helia University of Applied Sciences (Finlândia).

Nesse mesmo dia, falou sobre *"COIL as a Launchpad for Entrepreneurial Collaboration"* ("COIL como plataforma para colaboração empreendedora"), aprofundando as possibilidades dos projetos COIL para fomentar iniciativas de empreendedorismo internacional entre estudantes e instituições parceiras.

"A Digital Week 2025 foi um marco importante: permitiu reforçar laços com a comunidade acadêmica global, explorar o potencial disruptivo da digitalização e da inteligência artificial na educação superior e, acima de tudo, posicionar o Centro Paula Souza como ator relevante na vanguarda da Internacionalização em Casa", resume.



Osvaldo Succi Junior (coordenador de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior) na International Digital Week 2025, evento organizado pela Université Côte D'Azur

Claudia Delfino em conferência no Reino Unido

Maria Claudia Delfino, professora da Fatec Praia Grande e responsável por Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) em inglês na área de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior da Divisão de Extensão e Pesquisa (Depes) da Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do CPS, apresentou seis trabalhos na 13th International Corpus Linguistics Conference, que ocorreu de 30 de junho a 3 de julho em Birmingham, Reino Unido. A conferência reuniu pesquisadores de todo o mundo para discutir as mais recentes tendências e inovações na área de Linguística de Corpus.

O estudo intitulado "*A large-scale key feature analysis of academic writing in the humanities*" (Uma análise de características-chave em larga escala da redação acadêmica em ciências humanas), foi elaborado em coautoria com Marilisa Shimazumi, professora da Fatec Zona Leste, que também participou presencialmente no evento, e colegas de outras Instituições de Ensino Superior.

A professora Claudia apresentou ainda o pôster "*Politicizing public health: The discourses around public health organizations*" (Politizando a saúde pública: Os discursos em torno das organizações de saúde pública), elaborado com as colegas da Fatec Praia Grande, Tatiana Schmitz de Almeida Lopes e Fernanda Peixoto Coelho. Veja a seguir a lista dos trabalhos apresentados pela professora. O programa completo da conferência está disponível no site: <https://www.cl2025.co.uk/programme>



Professora Claudia Delfino em conferência internacional no Reino Unido

Diversidade de temas nas apresentações

Os seis trabalhos desenvolvidos pela professora Claudia com colegas de Instituições de Ensino Superior brasileiras e internacionais abordaram de Inteligência Artificial a saúde pública, de vocabulário acadêmico a questões de gênero.

- *"Shaping LLM ideology: A multi-dimensional approach"* ("Moldando a ideologia de *Large Language Models*: uma abordagem multidimensional")

Autores: Tony Berber Sardinha (PUC-SP), Anderson Avila (Institut National de la Recherche Scientifique/Université du Québec en Outaouais), Maria Claudia Delfino (Fatec Praia Grande), Hazem Amamou (Institut National de la Recherche Scientifique/Université du Québec en Outaouais), Rogerio Yamada (PUC-SP) e Ru-bing Chen (The Hong Kong Politechnic)

- *"A large-scale key feature analysis of academic writing in the humanities"* ("Uma análise de características-chave em larga escala da redação acadêmica em ciências humanas")

Autores: Tony Berber Sardinha (PUC-SP), Deise Dutra (UFMG), Maria Claudia Delfino (Fatec Praia Grande), Ana Bocorny (UFRGS), Marilisa Shimazumi (Fatec Zona Leste), Carlos Kauffmann (PUC-SP), Luciana Dias Macedo (UFMG) e Ana Clara Taborda (UFMG)

continuação

- *"Artificial intelligence in songwriting: A lexical multi-dimensional approach"* (Inteligência artificial na composição de músicas: Uma abordagem lexical multidimensional)

Autores: Maria Claudia Delfino e Tony Berber Sardinha (PUC-SP)

- *"Online discourses of 'Gender Critical' feminists: A keyword co-occurrence analysis"* ("Discursos on-line de feministas 'críticas de gênero': Uma análise de co-ocorrência de palavras-chave")

Autores: Mark McGlashan (University of Liverpool), Isobelle Clarke (Lancaster University), Tony Berber-Sardinha, Maria Claudia Delfino e Mirella Whiteman (PUC-SP)

- *"The role of academic vocabulary in shaping Sustainable Development Goal (SDG) research papers: A lexical multidimensional perspective"* ("O papel do vocabulário acadêmico na formação de artigos de pesquisa sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Uma perspectiva lexical multidimensional")

Autores: Paula Pinto (Unesp), Tony Berber Sardinha (PUC-SP), Denis Owa (PUC-SP), Maria Claudia Delfino (Fatec Praia Grande) e Simone Resende (Faculdade Cultura Inglesa)

- *"Politicizing public health: The discourses around public health organizations"* ("Politizando a saúde pública: Os discursos em torno das organizações de saúde pública")

Autores: Tatiana Schmitz de Almeida Lopes, Maria Claudia Delfino e Fernanda Peixoto Coelho (Fatec Praia Grande)



Professor Marco Aurélio Fróes
(Fatec Santo André)

PCI aborda emissões de poluentes em veículos

No primeiro semestre de 2025, o professor Marco Aurélio Fróes, do curso de Mecânica Automobilística da Fatec Santo André, desenvolveu um Projeto Colaborativo Internacional (PCI) com o professor Javier Pavón, da DUOC UC (Chile). O projeto permitiu aos estudantes brasileiros e chilenos conhecerem normas internacionais utilizadas na certificação de emissões de poluentes em veículos leves, praticarem ensaios em laboratório e compararem os resultados.

O professor Orlando de Salvo Júnior, especialista em emissões veiculares, foi convidado pelo professor Fróes para auxiliar no entendimento dos conteúdos técnicos. Esse foi o primeiro PCI de Fróes. “Fiquei um pouco perdido inicialmente, pois me faltava experiência, mas a professora Regiane orientou e conduziu muito bem, trazendo segurança”, comenta, referindo-se a Regiane Souza Camargo Moreira, responsável pela coordenação dos PCIs em espanhol na área de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior da Divisão de Extensão e Pesquisa (Depes) da Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do CPS.

As interações dos grupos de alunos se deram por WhatsApp, videochamadas no Zoom ou Google Meet, e os estudos desenvolvidos foram compartilhados no Padlet (em português e espanhol para driblar as barreiras idiomáticas). No entender de Fróes, “a troca de experiências e de realidades com uma instituição de ensino internacional foi o principal ganho. Foi possível ver, na prática, a aplicação de uma norma internacional para homologação veicular com todos os critérios de segurança e condicionamento, bem como estabelecer comparações com os procedimentos de ensaio de potência e torque”.

O professor Javier Pavón, em sua reflexão final sobre o projeto publicada no Padlet, avaliou: “Durante todo o processo, os alunos adquiriram novos conhecimentos sobre normas e procedimentos relacionados a testes de motores em dinamômetro, o que lhes permitiu ampliar seus conhecimentos técnicos e aplicar metodologias de teste de acordo com as normas internacionais. Além disso, o trabalho em conjunto com os colegas brasileiros ofereceu a possibilidade de conhecer diferentes culturas e experiências no setor automotivo, promovendo uma visão global sobre a homologação e certificação de veículos”.



Padlet do PCI realizado entre Fatec Santo André e DUOC UC (Chile)



Patrícia Sales Patrício
patricia.patricio@cps.sp.gov.br



Osvaldo Succi Junior
osvaldo.succi@cps.sp.gov.br

IA nos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs)

Observamos um grande entusiasmo com a utilização das Inteligências Artificiais Generativas (IAGen) e seu potencial de expansão do trabalho individual. Essas tecnologias estão redefinindo as possibilidades educacionais, oferecendo ferramentas que podem personalizar o aprendizado e amplificar as capacidades tanto de educadores quanto de estudantes.

Paralelamente a esse entusiasmo, existe um medo real sobre a perda de empregos em todos os níveis, inclusive dos próprios programadores. Esta preocupação é legítima e demanda uma reflexão cuidadosa sobre como preparar nossa força de trabalho para um futuro em constante transformação tecnológica.

Para o Centro Paula Souza, um dos aspectos mais importantes envolve a inclusão proporcionada por essas ferramentas e a maneira de incorporá-las nas práticas educacionais. O objetivo é garantir que os alunos cheguem mais preparados para o mercado de trabalho, o que faz parte do DNA vocacional do Centro Paula Souza.

A experiência de 12 anos trabalhando com Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) nas Fatecs sempre foi positivamente surpreendente. Essa trajetória consolidada nos permite observar com clareza tanto os avanços quanto os desafios que enfrentamos na colaboração internacional.

continuação

Os impactos dos PCIs na formação dos estudantes são multidimensionais. Há o desenvolvimento de uma perspectiva global sobre questões locais, permitindo que compreendam como problemas ambientais, por exemplo, são universais, mas requerem soluções adaptadas aos contextos específicos. Além disso, a experiência de trabalhar com equipes internacionais desenvolve competências essenciais para o mercado de trabalho globalizado, incluindo flexibilidade cultural, comunicação eficaz em ambientes diversos e capacidade de liderança em contextos multiculturais.

A promoção da cidadania global por meio dos PCIs é evidente na forma como os estudantes passam a compreender sua responsabilidade não apenas como profissionais, mas como cidadãos do mundo, conectando conhecimento técnico com propósito social e impacto comunitário.

Sempre contamos com o apoio dos professores de Inglês e de Espanhol, que facilitam as mediações de professores e alunos das Fatecs em língua estrangeira, criando pontes essenciais para a comunicação intercultural. Contudo, uma espécie de "complexo de vira-lata" quase sempre pairava nas interações – uma humildade desnecessária frente a quem utiliza o espanhol ou o inglês diariamente. Este fenômeno cultural brasileiro muitas vezes limitava o potencial pleno de nossos estudantes, criando barreiras psicológicas que iam além das questões puramente linguísticas.

O apoio dos professores de idiomas e a IAGen têm servido como elemento facilitador para alunos e professores. A IAGen oferece uma democratização linguística significativa, reduzindo as barreiras de comunicação e aumentando a confiança dos estudantes para participar ativamente das colaborações internacionais. Observamos uma melhoria notável na qualidade da comunicação, com maior precisão e clareza nas interações, além de uma aceleração considerável nos processos colaborativos, otimizando o tempo dedicado à colaboração efetiva.

Essa transformação tecnológica também demanda uma mudança fundamental no paradigma avaliativo. A verificação do trabalho entregue pelos alunos tem que ser mudada também. Os professores precisam conhecer o que a IAGen oferece e acompanhar o trabalho passo a passo e não somente no momento da entrega. Isso requer o desenvolvimento de novas competências de supervisão e orientação, bem como uma compreensão profunda das capacidades e limitações das ferramentas de IA disponíveis.

Do ponto de vista de coordenação de PCIs, que estão inseridos na área de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior da Divisão de Extensão e Pesquisa no Ensino Superior (Depes) da Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do CPS, o objetivo principal da equipe é facilitar o trabalho do professor com a IAGen em aspectos como proposição de ideias, resumos de reuniões e escrita de Plano de Trabalho para o PCI. Esta estratégia visa permitir que o professor da Fatec tenha **mais tempo para conversar, conhecer e formar laços mais sólidos com os parceiros internacionais** - o verdadeiro coração das colaborações internacionais.

Os principais desafios que enfrentamos incluem a necessidade de capacitação docente para uso efetivo da IAGen, a manutenção da autenticidade nas interações humanas, o desenvolvimento de novos métodos avaliativos e o equilíbrio delicado entre tecnologia e relações humanas. Por outro lado, as oportunidades emergentes são promissoras: expansão para novos países parceiros, desenvolvimento de projetos mais ambiciosos e complexos, maior inclusão de estudantes com diferentes perfis linguísticos e fortalecimento da presença internacional das Fatecs.

A IAGen não substitui a essência humana da colaboração internacional, mas potencializa nossa capacidade de conectar, criar e transformar por meio da educação globalizada. A experiência demonstra que, quando bem implementada, a tecnologia serve como uma ponte que aproxima culturas e democratiza oportunidades educacionais, permitindo que os estudantes participem de forma mais plena e confiante no cenário acadêmico internacional.